IMPACTOS CAUSADOS PELA ATIVIDADE DA PECUÁRIA E O USO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA RECUPERAÇÃO NO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE -RO

Autor(res)

Bianca Obes Correa
Alexandre Koberstain
Eduardo Barreto Aguiar
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Denise Renata Pedrinho
Marcos Barbosa Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Rondônia foi o estado que mais recebeu projetos de colonização durante o período da ditadura militar, o que foi um fator decisivo para as questões ambientais e socioeconômicas que perduram até os dias atuais, (GOMES, 2022).
A partir desses projetos, que contribuiu para o aumento populacional de Rondônia, principalmente por meio de fluxos migratórios das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Grandes áreas de florestas deram lugar à extração madeireira, construção de infraestruturas, desenvolvimento de agricultura, tanto temporária quanto permanente. A inexistência de planejamento, invasão de áreas de preservação permanente a prática da pecuária não sustentável vem causando diversos problemas, com a qualidade do solo e a sustentabilidade da exploração agropecuária.
Pesquisar dados concretos e observações sistemáticas, permite a formulação de estratégias preventivas e alternativas sustentáveis, como SAF´s (Sistemas Agroflorestais).

Objetivo

Esclarecer como as alterações ambientais ao longo do tempo resultantes do processo de exploração pecuária no município de Colorado do Oeste - RO, podem ser mitigadas pela inserção dos Sistemas Agroflorestais (SAF's) como ferramenta para recuperação ambiental.

Material e Métodos

O trabalho fundamenta-se em uma revisão de literatura de caráter abrangente e relevante, relacionadas à temática investigada, contemplando fontes científicas e acadêmicas publicadas entre 2012 e 2025.Para a construção do referencial teórico, foram consultados Trabalhos de Conclusão de Curso, uma Tese de Mestrado em Geografia e publicações apresentadas nos anais do III Congresso de Gestão Ambiental, bases de dados dos Scielo e Scopus.

Resultados e Discussão

Atualmente, o município apresenta 21% de seu território coberto por florestas nativas. A ocupação de suas terras, em sua maioria, é por pequenos e médios produtores rurais, cuja principal atividade econômica é a pecuária extensiva com pouca ou nenhuma prática de manejo para preservação e conservação dos seus solos, (FONSECA 2017).

Entre 1985 e 2023, a área do município de Colorado do Oeste coberta por vegetação nativa foi reduzida de 91.405 ha para 28.422 hectares, o que representa uma perda de mais de 69% da extensão total da floresta desde 1985, o que no fim da série histórica corresponde a menos de um quarto da área do município, (SILVA 2025).

De acordo, com DE SOUZA (2012) os Sistemas Agroflorestais – SAF's, despontaram como opção para recuperação de áreas degradadas, podendo ser para recuperação de reserva legal ou buscando diversificação da produção desenvolvendo a cultura cacaueira na região visando à diversidade dos produtos cultivados, como o consorciamento de cacau com bananeira, cedro, seringueira, jenipapo e culturas agrícola.

A recuperação de áreas degradadas é uma estratégia importante adotada como caminho para a sustentabilidade dos ecossistemas, que poderá contribuir positivamente não só na agenda social e econômica das comunidades, como também promovendo a subsistência da humanidade. Os SAFs proporcionam aumento da biodiversidade, regulação de ciclo hidrológico, controle erosivo, do assoreamento e ciclagem de nutrientes, (DE LIMA LÔBO, 2021).

Conclusão

Os SAF´s como forma de uso da terra devem ser incentivados e podem ser adotadas, uma vez, que proporcionam melhoria nas propriedades químicas, físicas e biológicas do solo, além de proporcionar a diversificação da produção.

Referências

FONSECA, E. L. D. Processos erosivos em superfícies tabulares com evolução de voçorocamento em áreas de pastagens cultivadas (Braquiária brizantha cv. marandu) no município de Colorado do Oeste–Rondônia. 2017. 161f. Tese (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Rondônia. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/294854079.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

GOMES, M. V. F. Evolução do uso e cobertura do solo no município de Corumbiara (RO) de 1985 a 2019. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/5bfab9fb-b1cc-4f9f-b706-ed948e292f26/2022_MarcusViniciusFigueiredoGomes_TGI.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

DE SOUZA, A. A., Ferro, P. D., Caldeira, D. R. M., & de Souza, F. G. Recuperação de áreas degradadas via implantação de sistemas agroflorestais no município de Colorado do Oeste - RO. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Goiânia, Goiás, 2012. Disponível em: https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/XI-035.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.

SILVA, J. V. Análise da evolução do uso e cobertura do solo do município de Colorado do Oeste-RO de 1985 a 2023, a partir de dados do Mapbiomas. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Geoprocessamento) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Colorado do

Oeste, Colorado do Oeste, 2025.

DE LIMA LÔBO, R. L., DE VASCONCELOS SIQUEIREA, T. M., MARTINS, E. S., DE LIMA, A. S. T. Sistemas agroflorestais na recuperação de áreas degradadas. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 4, p. 38127-38142, 2021.